

DESANIMALIZAÇÃO CONSCIENCIAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desanimalização consciencial* é o processo evolutivo da conscin, homem ou mulher, de superação dos traços próprios do temperamento animal, enquanto caminha para a libertação do *ciclo ressonância-dessonda* da seriexialidade consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *animal* vem do mesmo idioma Latim, *animal*, “tudo que tem vida, que é animado”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *humano* deriva também do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Humanização. 2. Sociabilização humana. 3. Desembrutecimento humano. 4. Desbestialização humana.

Neologia. As 3 expressões compostas *desanimalização consciencial*, *desanimalização consciencial instintual* e *desanimalização consciencial autolúcida* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Animalização humana. 2. Humanização subumana. 3. Desembrutecimento subumano.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *breakthrough* da vida humana animal; o *turning point* da conscientização multidimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; a seletividade inteligente das autopensenizações.

Fatologia: a desanimalização consciencial; a seleção natural; a eliminação gradativa da dieta carnívora; as mudanças fisiológicas e anatômicas; as vítimas da robéxis vivendo com base no instinto de sobrevivência animal; a postura ereta; a encefalização; o cozimento dos alimentos; o advento da fala sendo o primeiro salto evolutivo; a evolução da espécie não seguindo, necessariamente, a mesma ordem da evolução consciencial; a análise seletiva pessoal das coisas em geral; a erradicação do paradigma eletrónico pessoal; a constatação de a evolução não se processar ao acaso mas mover-se em direção específica; o fato de nenhum acaso dinamizar a evolução da consciência com base, sempre, nos autesforços ou na qualidade dos autodesempenhos; a *inteligência evolutiva* (IE) em adaptar-se ao fluxo do Cosmos; o descarte dos traços predominantemente subumanos; as crises de crescimento; a introspecção pesquisística para mudar a própria natureza; a exaustividade e detalhismo do processo de autopesquisa; a autodomesticação; a Descrencioologia frente às verdades absolutas; o exemplarismo do docente conscienciológico; a abstração das formas e fôrmas da intrafiscalidade; o redimensionamento dos valores pessoais; a deposição das armas dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); o autoburilamento intraconsciencial; a correção da rota evolutiva; a seleção dos rumos da autoproéxis; a priorização do melhor para todos; o senso de interassistencialidade conferindo sentido à vida e extinguindo a depressão e riscomania; a desconstrução da brutalização da Humanidade; a seleção consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os autesforços direcionados à conquista do parapsiquismo lúcido; o ato de pensar multidimensionalmente; as extrapolações patrocinadas pelos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* genética-ambiente; o *sinergismo* propulsor da evolução *autoparapsiquismo–autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo* abertismo consciencial–neofilia–renovação; o *sinergismo* Comunicologia–Taristicologia; o *sinergismo* Autopriorologia–Multidimensiologia; o *sinergismo* Autopriorologia–Autoproexologia.

Principiologia: o *princípio* da autocrítica aplicada ao prioritário; o *princípio* da descrença (PD); a vivência do *princípio* evolutivo de “quem aprende deve ensinar”; o *princípio* da autevolução *requerer* renovação incessante; o *princípio* da evolução permanente; o *princípio* da verbação; o *principium* prioritarium; o *princípio* da perseverança autopesquisística; o *princípio* do Cosmos estar sob controle inteligente e cosmoético.

Codigologia: a qualificação do código pessoal de Cosmoética (CPC); a construção do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da *seriéxis*; a monovisão da teoria do determinismo evolutivo; a teoria da extinção das emoções animalizadas no curso da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica do sexo diário; as técnicas das 40 manobras energéticas profissionalizando o parapsiquismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conviviólogos; o Colégio Invisível dos Etólogos; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Primatólogos; o Colégio Invisível dos Antropólogos; o Colégio Invisível dos Psicólogos Evolucionistas; o Colégio Invisível dos Neurocientistas.

Efeitologia: o efeito modulador da intraconsciencialidade no holossoma; o efeito da sofisticação da comunicação nos conhecimentos adquiridos; o efeito do parapsiquismo na expansão das sinapses; o efeito do advento da linguagem falada na socialização; o efeito holossomático da ressonância do Serenão em soma humano; o efeito do tipo de alimentação na intraconsciencialidade; o efeito alienante da negação da multidimensionalidade.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas com os neologismos; as neossinapses geradas pela interassistencialidade multidimensional; as neossinapses adquiridas pelo acesso à comunex avançada devido à acalmia do subcérebro abdominal.

Ciclologia: a transcendência do ciclo crescer–sobreviver–deixar descendentes; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a alimentação; a comunicação; a socialização; a autopesquisa; a auto-compreensão; a autossuperação; a autodomesticação.

Binomiologia: o binômio vontade-prioridade; o binômio admiração-discordância; o binômio linguagem-cultura; o binômio informação acumulada–informação repassada; o binômio retrocognição–autoconhecimento; o binômio heterodomesticação–autodomesticação; o binômio inteligência generalista–inteligência especializada.

Interaciologia: a interação tenepes-imperturbabilidade; a interação ambiente–necessidade evolutiva; a interação autodiscernimento–prioridade evolutiva.

Crescendologia: o crescendo autoconsciência emocional–autocondicionamento emocional–autodomínio emocional; o crescendo comunicação não verbal–comunicação verbal–parapsiquismo; o crescendo evolutivo da compreensão do fluxo cósmico; o crescendo subumano–humano; o crescendo empatia por autopreservação–interassistencialidade altruísta–anticonflitivo.

dade; o crescendo Tecnologia-Pesquisologia-Detalhismologia-Autopesquisologia; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo sexualidade-afetividade-maxifraternidade.

Trinomiologia: o trinômio Autoneurolexicologia–dicionário cerebral–Parapercepciologia.

Antagonismologia: o antagonismo libertação consciencial cosmoética / religião; o antagonismo determinismo / livre arbítrio; o antagonismo acaso / antiacaso; o antagonismo instintividade / autodiscernimento; o antagonismo instintividade / racionalidade; o antagonismo esperar / agir; o antagonismo pedir para si / fazer para os outros; o antagonismo oração / tenepes.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a parapsicocracia; a evolucio-
cracia; a cosmoeticocracia; a verbaciocracia; a autodiscernimentocracia; a autopesquisocracia.

Legislogia: as leis racionais da Evolucilogia; a lei da evolução consciencial inevitável; a predominância da autorracionalidade sobre as leis instintivas de autopreservação.

Filiologia: a evoluciofilia; a autodecidofilia; a criticofilia.

Fobiologia: a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome de Gabriela; a luta interna contra a síndrome da mediocrização consciencial do bon vivant.

Mitologia: a necessidade obtusa da criação de mitos e deuses para explicar as irregularidades do Cosmos; o mito da sorte e do azar.

Holotecologia: a socioteca; a convíviooteca; a biografoteca; a parapsicoteca; a duploteca; a evoluciooteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucilogia; a Etologia; a Primatologia; a Antropologia; a Holomaturologia; a Holobiografologia; a Assistenciologia; a Autoconscienciometrologia; a Auto-discernimentologia; a Seriexologia; a Priorologia; a Cronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo habilis*; o *Homo erectus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens des-
pertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desanimalização consciencial *instintual* = as perdas das características predadoras da consciência pela atuação da seleção natural; desanimalização consciencial *autolúcida* = a autossuperação consciente dos traços subumanos anacrônicos pela atuação da inteligência evolutiva.

Culturologia: a cultura do autodiscernimento; a cultura da Reeducaciologia; a cultura da megafaternidade suplantando o darwinismo social.

Seleção. Sob a ótica da *Evoluciologia*, pode-se caracterizar, na ordem lógica, 2 mecanismos evolutivos, não excludentes, atuantes na desanimalização consciencial:

1. **Seleção natural.** Os caracteres favoráveis à evolução são selecionados pela necessidade de sobrevivência e transmitidos geneticamente às futuras gerações.
2. **Seleção consciencial.** A condição evolutiva da consciência é evidenciada com base nas escolhas pessoais. Estágio evolutivo característico da conscin lúcida, norteadora pela inteligência evolutiva.

Antropologia. Segundo a *Holobiografologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 condições adquiridas pela consciência durante o período evolutivo da desanimalização consciencial:

01. **Domesticação.** Criação de animais domésticos evitando longas viagens em busca de alimentos.
02. **Encefalização.** Cozimento dos alimentos favorecendo maior aproveitamento de carboidratos e gorduras, contribuindo para o desenvolvimento cerebral.
03. **Especialização.** Múltiplas inteligências especializadas funcionando independentemente.
04. **Gerência.** Mentes regidas pelo domínio da inteligência geral, envolvendo conjunto de regras sobre aprendizagem e tomada de decisões.
05. **Linguagem.** Transmissão de informação entre gerações proporcionando o acúmulo cultural e resultando em grande avanço para a Humanidade.
06. **Longevidade.** Aumento da expectativa de vida do homem de Cro-Magnon (60 anos), suficiente para transmitir experiências acumuladas aos descendentes, vantagem em relação ao homem de Neandertal (40 anos).
07. **Monogamia.** Formação de casais permitindo aos machos economizar energias em competições por fêmeas, dedicando-se a viagens mais longas em busca de alimentos e novos territórios.
08. **Neofilia.** Cultura monolítica do homem de Neandertal superada pelo comportamento inovador do homem de Cro-Magnon, através da criação de novos utensílios.
09. **Postura.** Surgimento do *Homo erectus* assumindo andar bípede.
10. **Religiosidade.** Crenças, cultos, superstições e misticismos em relação ao desconhecimento da realidade multidimensional.
11. **Sabedoria.** Inteligências especializadas trabalham conjuntas sob a coordenação da inteligência geral, caracterizando a mente do *Homo sapiens sapiens*.
12. **Sociabilidade.** Aprimoramento da inteligência social.
13. **Tecnicidade.** Desenvolvimento da inteligência técnica proporcionando o surgimento do *Homo habilis*, caracterizado pelo uso regular de ferramentas.

Evolucionismo. No âmbito da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 condições adquiridas pela consciência a qual vivencia lucidamente o período evolutivo da desanimalização humana:

01. **Autequilíbrio.** Condição de imperturbabilidade frente aos conflitos da vida intrafísica identificando e reciclando comportamentos intempestivos da instintividade animal.

02. **Autoconsciencialidade.** Autoconscientização quanto à singularidade evolutiva.
03. **Autodesassediabilidade.** Erradicação dos autassédios no exercício da interassistencialidade, chegando à condição do desassediado permanente total (desperto).
04. **Autodiscernimento.** Bom senso, clareza e acuidade de julgamento quanto à autorrealidade evolutiva.
05. **Autoneurolexicologia.** Sofisticação do dicionário cerebral qualificando a comunicação interdimensional e auxiliando o acesso às neoideias de ponta.
06. **Autoparapsiquismo.** Ferramenta prioritária na comunicação multidimensional, possibilitando maior entendimento dos fatos e parafatos.
07. **Autopesquisa.** Autoinvestigação holossomática, holobiográfica e multidimensional.
08. **Autorretrocoerções.** Acesso às retroexperiências pessoais conferindo aprendizado com os próprios erros e acertos.
09. **Convivialidade.** Convivência sadia com todos os princípios conscienciais, valorizando e respeitando todas as formas de vida.
10. **Cosmoética.** Vivência do *código pessoal de Cosmoética*, mostrando maturidade e lucidez quanto às consequências dos próprios atos.
11. **Descrença.** Criticidade quanto às informações recebidas, assumindo a responsabilidade pelo próprio destino.
12. **Detalhismo.** Desenvolvimento de técnicas para sistematização do estudo da consciência.
13. **Docência.** Compartilhamento do acúmulo de informações.
14. **Dupla evolutiva.** Constituição de parceria evolutiva, possibilitando a homeostase e economia de energia, podendo direcioná-la para o aprimoramento da intraconsciencialidade.
15. **Epicentrismo.** Autossustentabilidade holossomática na promoção de ambientes e situações favorecedoras das heterorreciclagens evolutivas.
16. **Gescon.** Superação da instintividade maternal priorizando a gestação consciencial, ferramenta tarística multissecular.
17. **Interassistencialidade.** Assistência recíproca, resquício do instinto subumano de autopreservação.
18. **Maxifraternidade.** Desenvolvimento da empatia além da questão intrafísica de gênero e espécie animal.
19. **Mentalsomaticidade.** Análise racional do sistema evolutivo vivendo em permanente automotivação.
20. **Multidimensionalidade.** Despertamento à realidade extrafísica, demarcando mudança do paradigma mecanicista (monovisão evolutiva) ao paradigma consciencial (cosmovisão evolutiva).
21. **Pesquisa.** Curiosidade produtiva a respeito do processo evolutivo.
22. **Priorização.** Descarte das superficialidades intrafísicas focando nas prioridades evolutivas.
23. **Proéxis.** Planejamento da vida intrafísica otimizando o tempo.
24. **Tares.** Profissionalismo da assistencialidade levando à priorização da assistência mais eficaz.
25. **Tenepes.** Superação da passividade religiosa através da assistência anônima.
26. **Voluntariado.** Maturidade assistencial através do exercício de trafores.

Intervenção. De acordo com a *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, duas categorias de consciências de importante atuação na desanimalização consciencial:

1. **Amparadores.** Proporcionam extrapolacionismos mediante o uso de paratecnologias, inspirações, parabanhos energéticos, entre outras assistências diretas.
2. **Serenões.** Existe a hipótese de os Serenões terem contribuído diretamente com a evolução holossomática humana, por exemplo, o desenvolvimento do osso esfenóide localizado na base do cérebro, responsável pelo desenvolvimento parapsíquico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desanimalização consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Antiacaso:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
05. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
06. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
09. **Epiconscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha do rumo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
12. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
13. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A DESANIMALIZAÇÃO CONSCIENCIAL É MECANISMO INERENTE À EVOLUÇÃO HUMANA, MARCADO PELA AUTOSUPERAÇÃO GRADATIVA DO TEMPERAMENTO ANIMAL E PELO APRIMORAMENTO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou sobre a desanimalização consciencial? Estipula as prioridades evolutivas com discernimento?

Bibliografia Específica:

1. **Dobzhansky**, Theodosius; *O Homem em Evolução (Mankind Evolving)*; revisor Sílvio de Almeida Toledo Filho; trad. Josef Manasterski; 422 p.; 12 caps.; 12 citações; 8 ilus.; 538 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Polígono Editora*; São Paulo, SP; 1968; páginas 26 a 382.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 175 e 977.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 609 a 617.

R. K.